

MANIFESTO

Solidariedade aos nossos trabalhadores do transporte, da limpeza, da alimentação e outros serviços, que trabalham para garantir a nossa existência. Em especial aos profissionais da saúde que estão na linha de frente, sabemos que muitas vezes sem os equipamentos de proteção, colocando em risco a sua vida para salvar a nossa!

Contem conosco nessa luta! Obrigada!

O MOVIMENTO PELA SAÚDE NA BRASILÂNDIA PEDE SOCORRO

Os hospitais que atendem os moradores da Brasilândia já chegaram, ou estão bem perto de chegar ao seu limite! Estamos vendo que nos bairros ricos, onde mora a elite, a proporção entre os resultados dos exames e o número de mortes é bem abaixo do que estamos vivendo nas periferias, mostrando que não há testes para nós, mas a morte está nos atingindo em cheio.

A política de isolamento social no nosso bairro enfrenta todo tipo de obstáculo. As moradias precárias e a falta de recursos financeiros, aliado a uma total ausência de órgão da prefeitura fazendo campanha para mostrar a necessidade de isolamento aumenta o risco de contágio da nossa população.

Não há uma política de assistência social para ajudar as famílias: cestas básicas, materiais de higiene, refeição para as crianças que estão fora da escola, distribuição de gás – medidas que ajudariam a manter as famílias assistidas e sem necessidade de procurar recursos fora de casa. Em muitas casas a água continua sendo racionada e ficamos com as torneiras secas por horas e até dias, o que não permite uma higiene que possa conter o avanço da doença. Nós, moradores da Brasilândia, estamos vendo os números de óbitos se transformado em rostos conhecidos. Diante dessa situação estamos nos unindo para criar uma rede de contatos que possa construir um movimento forte de defesa de nossa vida, em risco com a pandemia e a ausência do estado para minimizar a catástrofe que já se anuncia e que só tende a piorar no próximo período.

A disseminação da doença covid19, já somos o bairro com maior número de mortes na capital, exige medidas urgentes e extraordinárias.

Além de garantir que as pessoas que procurem o serviço de saúde sejam testadas, para garantir o tratamento e o cuidado com os familiares, aumentar imediatamente a quantidade de leitos e atendimentos aos doentes.

O Hospital da Brasilândia teve inauguração de parte da sua estrutura com a promessa de 150 leitos exclusivos para a Covid 19, mas ainda se encontra fechado. É preciso abrir seus leitos imediatamente, inclusive ampliar a capacidade usando a totalidade do prédio. O Hospital da Brasilândia, completo, tem capacidade para o dobro disso. A prefeitura, comandada por Bruno Covas, tem essa responsabilidade.

É possível aumentar leitos, reabrindo o HOSPITAL SOROCABANO. Localizado na Lapa – próximo ao nosso bairro – o Sorocabano já foi durante muitos anos referência para tratamento da saúde para os moradores da Brasilândia. Fechado há muitos anos, o terreno é do governo estadual e a população pede há muito tempo que o local seja cedido para que a prefeitura assuma, reforme, equipe e reabra o hospital. Assim, a liberação do local pelo governador João Doria pode ampliar o número de leitos para a região.

Para isso, nos mobilizaremos por:

Reabertura do Hospital Sorocabano na região da Lapa

Abertura imediata do Hospital da Brasilândia, usando toda sua capacidade

Testes para detectar o vírus na nossa população

Distribuição imediata de alimentos, seja em forma de cartão merenda para todos os alunos da rede pública e/ou cestas básicas, incluindo produtos de higiene e limpeza, além de botijões de gás para as famílias carentes, além da isenção do pagamento de água e luz e fim do racionamento de água na região

Uma ação constante e forte de comunicação da prefeitura pelo bairro, usando todas as formas de comunicação, carros de som, panfletos, faixas, inclusive rádio e televisão orientando as pessoas da necessidade do isolamento social e higiene, para impedir a disseminação do vírus.

Contatos para participar do Movimento pela saúde na Brasilândia pede socorro

Para assinar o manifesto entre em contato: whatsapp: Cícera: 98978-8342; Lili: 994650914, Tião 98765-9232